

Maior programa habitacional do estado leva melhorias a mais famílias com abertura de novo cadastro em BH

Sáb 13 dezembro

O Governo de Minas está ampliando o alcance do Moradas Gerais, maior programa de melhoria habitacional da história do estado. Neste sábado (13/12), a [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social \(Sedese\)](#) deu início ao novo cadastro de moradores do bairro Novo Lajedo, na região Norte de Belo Horizonte, onde a iniciativa já está mudando a realidade de centenas de pessoas.

A auxiliar administrativa Priscila Pereira Damasceno, de 30 anos, realizou o cadastro e, agora, vê o futuro com mais segurança e conforto para ela e o noivo.

“Como eu tenho visto alguns vizinhos com a casa reformada, a minha expectativa é que o programa sane os problemas da minha residência. Eu perco móveis, eu já não compro móveis porque sei que no período chuvoso vai estragar. Com o benefício, vou poder resolver esses problemas que eu não tenho condições financeiras para sanar”, disse Priscila.

As obras na casa de Marcela dos Santos, 36 anos, estão a todo o vapor. A moradora, que tem um filho transplantado, já está vendo a transformação proporcionada pelo Moradas Gerais. “Minha casa mofava muito no quarto, pingava na cozinha, as telhas estavam quebradas. Vai ser muito bom para o meu filho e para minha família. A reforma veio na hora certa”, comemorou a moradora.

Com o mutirão, a expectativa é cadastrar quase 300 novas famílias. O objetivo é garantir que mais famílias em situação de vulnerabilidade tenham suas casas reformadas, dando mais segurança, autonomia e dignidade para quem mais precisa.

Com investimento de R\$ 38 milhões, a iniciativa inédita vai contemplar 1.000 casas, com até R\$ 35 mil por residência para intervenções como troca de telhados, pisos, revestimentos, impermeabilização, pintura e melhorias elétricas e sanitárias.

O vice-governador Mateus Simões celebrou o avanço da iniciativa e reforçou o compromisso do Governo de Minas com as famílias em situação vulnerabilidade.

“Este programa representa o que há de mais concreto em transformação social. Cada obra entrega dignidade e segurança. O Moradas Gerais já mostra resultados muito positivos, e vamos trabalhar para ampliar e alcançar ainda mais famílias mineiras”, ressaltou o vice-governador.

Para a secretária de Estado de Desenvolvimento Social, Alê Portela, os resultados comprovam a força transformadora do programa.

“O Moradas Gerais já mudou a vida de 100 famílias que conviviam com infiltração, mofo e até mesmo sem banheiro. Esse novo cadastro abre as portas para que mais pessoas tenham acesso a

uma moradia digna. É uma política pública inovadora, que começou em Belo Horizonte e já nos dá a perspectiva de chegar a mais regiões de Minas”, enfatizou a secretária.

Mais famílias atendidas

O cadastro realizado neste sábado pela Sedese vai permitir que a equipe técnica avance para a etapa de vistoria, identificando os lares em maior situação de risco. Após essa etapa, as necessidades de cada imóvel são avaliadas por um profissional, em conjunto com os moradores, garantindo que as obras atendam às demandas mais urgentes de cada família.

Seis meses após o cadastramento, Raquel Cristina de Almeida, de 40 anos, comemora os resultados e se diz orgulhosa com a reforma realizada em sua residência.

“Eu fiz o cadastro em junho do ano passado. Molhava muito dentro de casa, não tinha pintura, não tinha varanda. Muitas coisas melhoraram para mim e para meus filhos. Agora eu vejo que o programa está ajudando muitas pessoas assim como aconteceu comigo”, conta a moradora.

O desenvolvimento do programa no Novo Lajedo está sendo acompanhado pela equipe técnica da Subsecretaria de Política de Habitação (Subhab), que avalia o modelo para orientar uma futura expansão para outras regiões, realizando ajustes necessários para fortalecer ainda mais essa política habitacional.

Foco em quem mais precisa

Para participar do programa, as famílias devem estar inscritas no Cadastro Único (CadÚnico), possuir renda per capita inferior a meio salário mínimo e residir em imóvel próprio que necessite de melhorias. O Moradas Gerais prioriza lares chefiados por mulheres e aqueles que incluam crianças, adolescentes, idosos ou pessoas com deficiência.

A escolha do Novo Lajedo para iniciar o programa foi baseada em critérios técnicos. A região é classificada como Área Especial de Interesse Social, possui um Plano Global Específico (PGE) — instrumento de planejamento urbano que orienta as intervenções — e apresenta elevados índices de inadequação habitacional, segundo levantamento da [Fundação João Pinheiro \(FJP\)](#).

Mais informações: moradasgerais.social.mg.gov.br